

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período de 13 de dezembro a 17 de dezembro 2021

3º Encontro: Jesus de Nazaré veio ao encontro dos homens.

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas. Pode-se colocar um pano roxo. Lembrando, também pode preparar a coroa do advento (4 velas com as cores: três roxas – lembrando-criação-patriarcas-profetas; uma rósea, terceiro domingo – reis) ou também as velas podem ser: verde, vermelha, rosa, branca; englobando o ano litúrgico); Uma imagem do menino Jesus na manjedoura e Nossa Senhora.

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: A encarnação de Jesus e o seu “eis-Me aqui, Pai” correspondem ao projeto de Deus de aproximar os homens de Si, de estabelecer com eles uma relação de filiação e de amor. Nestes dias em que preparamos o Natal, somos convidados a contemplar a ação de um Deus que ama de tal forma os homens que envia ao nosso encontro o Filho, a fim de nos conduzir à comunhão com Ele. Sejam todos bem-vindos ao nosso encontro.

Outro membro da família: O encontro com Deus não é feito a partir de rituais externos (os presentes, a comida, os cânticos, as procissões, as orações, as liturgias solenes, o incenso, os paramentos suntuosos), mas é feito a partir de Cristo, o Filho que entrega a vida, a fim de que o projeto do Pai se torne presente na vida dos homens e de que os homens, aprendendo o amor e a entrega total, aceitem tornar-se “filhos de Deus”.

Todos: O encontro com Cristo significa aprender com Ele a obediência e a disponibilidade ao projeto de Deus.

Animador: Invoquemos a Santíssima Trindade, para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: O texto que nos é proposto faz parte do chamado “Evangelho da Infância”. O texto nos mostra que a alegria simples, genuína, dádiva do abundante amor de

Deus, é a palavra mais eficaz para contagiar um ambiente, converter corações e resgatar os que já estão cansados e com o brilho perdido.

Leitor 1: No texto do evangelho, ficara muito marcado em nós o louvor de Maria, que sai do mais profundo de sua alma: *“O meu espírito está alegre por causa de Deus, meu Salvador”*.

Leitor 2: Poderemos observar aí uma ligação muito forte de Maria com Deus e este louvor é fruto de uma vivência tão intensa que irradia à sua volta toda a alegria que ela sente na profundidade de seu ser.

Leitor 3: Lucas narra o encontro das duas mães. Maria, mãe do Filho de Deus, e Isabel, mãe do precursor, João Batista.

Todos: **A irradiação de sua alegria atingiu, além de Isabel, sua prima, também o pequeno João Batista, ainda aninhado no ventre de sua mãe.**

Entre os símbolos tradicionais, temos a “coroa do Advento”, com as quatro velas. Colocadas numa coroa ou de outra maneira, elas significam a progressão para o Natal. Muitas vezes, acende-se a vela ao longo da celebração. Este gesto ganha importância se for bem realizado.

Canta-se um refrão e acende-se a primeira, a segunda, a terceira e a última vela:

Animador: A luz das velas simboliza a nossa fé e nos leva à oração. Simbolizam, também, as quatro manifestações de Cristo:

1° Encarnação, Jesus Histórico;

2° Jesus nos pobres e necessitados;

3° Jesus nos Sacramentos;

4° Parusia: Segunda vinda de Jesus.

No Natal, pode-se adicionar uma quinta vela branca até o término do tempo natalino. E, se quisermos, podemos colocar a imagem do Menino Jesus junto à coroa: temos de nos atentar, porém, que o Natal é mais importante do que a espera do Advento.

TODOS REZAM: Senhor Jesus, celebrar o Teu Natal é fazer da minha vida, da minha casa, um lugar de eternidade e salvação. Que a Tua luz brilhe em cada coração. Ao acender cada vela, desta coroa do Advento, queremos acender a esperança, o amor, a fraternidade e a salvação, que é o grande presente que queremos dar a todos os que amamos, por intermédio do Menino Jesus, que nascerá em nossa família.

Pode-se cantar: Vejo um Rei sobre a montanha, Vejo cada dia melhor, Vejo um Rei sobre a montanha e eis uma voz uma voz a clamar. Preparai o caminho, preparai o caminho. Preparai o caminho do Senhor.

Leitor 1: Isabel, que se isolara em casa por cinco meses, agora sentia novamente a força do amor que gera vida. Talvez Isabel ainda não estava tão certa de que Deus a havia abençoado, mas a alegria trazida por Maria a despertou e ela pôde experimentar que a confiança em Deus já é a bênção que pedimos.

Todos: Por isso, ela disse a Maria: “Você é abençoada, pois acredita que vai acontecer o que o Senhor lhe disse”.

Canto de Aclamação:

**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluuuia /
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluuuia.**

Eis a serva do Senhor; cumpra-se em mim a tua palavra!

Leitor 2: Proclamação do *Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Lucas 1,39-47* (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto?

(Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

Animador: O “estremecimento” de alegria de João Batista no seio de Isabel é o sinal de que o mundo espera com ânsia uma proposta verdadeiramente libertadora. Nós, os cristãos, somos verdadeiramente o veículo desta mensagem?

Leitor 1: A proposta libertadora de Deus para os homens alcança o mundo através da fragilidade de uma mulher (recorda o contexto social de uma sociedade patriarcal, onde a mulher pertence à classe dos que não gozam de todos os direitos civis e religiosos) que aceita dizer “sim” a Deus.

Todos: É necessário ter consciência de que é através dos nossos limites e da nossa fragilidade que Deus alcança os homens e propõe o seu projeto ao mundo.

Animador:

- 1- Lucas narra o encontro destas duas mães. Maria, mãe do Filho de Deus e Isabel, mãe do precursor, João Batista.**
- 2- Uma juvenzinha, Maria. E outra, de idade avançada, Isabel.**

- 3- Feita a saudação de Maria, Isabel responde profetizando: “Você é a mais abençoada de todas as mulheres.**
- 4- Todas as palavras e atitudes, sobretudo nas palavras de Isabel, formam uma grande celebração de louvor.**

Leitor 2: O texto de hoje nos fala da visita de Maria a sua prima Isabel. As duas eram conhecidas uma da outra. E, no entanto, neste encontro elas descobrem, uma na outra, o mistério que ainda não conheciam e que as encheu de muita alegria.

Todos: Em Maria, percebemos que ela descobriu o mistério de Deus não só na pessoa de Isabel, mas também na história do seu povo.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: Lucas acentua a prontidão de Maria em atender as exigências da Palavra de Deus.

Leitor 1: Maria se levanta para verificar o que o anjo lhe tinha anunciado, e sai de casa para ir ajudar a uma pessoa necessitada. De Nazaré até as montanhas de Judá são mais de 100 quilômetros!

Leitor 2: Isabel representa o Antigo Testamento que termina. Maria, o Novo que começa. O AT acolhe o NT com gratidão e confiança, reconhecendo nele o dom gratuito de Deus que vem realizar e completar toda a expectativa do povo.

Leitor 3: No encontro entre as duas mulheres, manifesta-se o dom do Espírito que faz a criança estremecer de alegria no seio de Isabel.

Todos: A Boa Nova de Deus revela a sua presença numa das coisas mais comuns da vida humana: duas donas de casa se visitando para se ajudar.

Animador: Visita, alegria, gravidez, criança, ajuda mútua, casa, família: É nisto que Lucas quer que as comunidades (e nós todos) percebamos e descubramos a presença do Reino.

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

- 1- Desde a concepção de Jesus, são duas mulheres que testemunham, antes de qualquer outro, a sua esperança enfim cumprida: Isabel e Maria. São ainda mulheres as primeiras a testemunhar o segundo nascimento de Jesus na manhã de Páscoa!**
- 2- Felizes aquelas que acreditaram no cumprimento das palavras que lhes foram ditas da parte do Senhor!**
- 3- Em vésperas de Natal, sejamos apressados, como Maria: ponhamo-nos a caminho rapidamente!**

4- E que algo faça mexer e estremecer em nós: as palavras que nos foram ditas da parte do Senhor, vamos levá-las aos irmãos que vivem sem esperança.

**Neste momento, pode-se trazer a imagem de Maria e colocar no centro, cantando:
Quero dizer meu Sim como tu, Maria, como tu um dia como tu, Maria...**

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Por todos nós aqui reunidos, para que, a exemplo de Maria, sejamos solidários às necessidades do nosso próximo com gestos de doação e gratuidade, rezemos ao Senhor.

R - Ouvi, ó Deus, os pedidos da Igreja que se prepara para celebrar o Nascimento de Cristo Jesus

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: É em meio aos pobres, aos marginalizados e excluídos, como Maria, Isabel, Zacarias e João que Deus faz sua morada.

Leitor 1: No Evangelho, uma cena bastante simples e humana. Maria e Isabel se encontram: duas mães agraciadas pelo dom da fecundidade.

Leitor 2: Isabel gera o último profeta ao estilo do Primeiro Testamento; Maria é como a Arca da Nova Aliança que guarda consigo e vai oferecer ao mundo o Segundo Testamento.

Animador: As duas se acolhem com alegria, e cada uma vê, sem nenhum ciúme, a obra grandiosa que Deus realizou na outra.

Leitor 3: Isabel, muito sabiamente, identifica um elemento importante da obra que Deus realizou em Maria. E diz: “Bem-aventurada és tu, que acreditaste”.

Todos: Fica evidente a simplicidade, a humildade e o amor que as unia.

Animador: Maria nos dá lições de fé, e crê na promessa do anjo. Crer significa confiar que aquilo que Deus promete acontecerá. Maria confia que nós acolhamos Jesus, para participarmos dos dons que a fizeram grande.

Todos: **A atitude de Maria frente à Palavra expressa o ideal que Lucas quer comunicar às comunidades: não se fechar sobre si mesmas, mas sair de si, sair de casa, e estar atentas às necessidades bem concretas das pessoas e procurar ajuda na medida das necessidades.**

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus proclamada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

**Comprometer-se com a Palavra: Assumir compromissos concretos
(Quando feito em grupo ou em família)**

Animador: Maria ensina-nos três coisas: *1º- Levar JESUS no coração* – Maria levou a Isabel o que tinha de mais precioso: Jesus. Tinha-o em seu seio e o sentia crescer cada dia. Preparar-se para o Natal significa fazer nascer Jesus em nosso coração e manifestá-lo com o nosso amor, com o nosso sorriso, com a nossa alegria.

Todos: **Preparar-se para o Natal significa fazer nascer Jesus em nosso coração e manifestá-lo com o nosso amor, com o nosso sorriso, com a nossa alegria.**

Leitor 1: *2º- A ALEGRIA de encontrar os amigos* – Quando Maria e Isabel se encontraram, sentiram uma grande alegria. Quando Jesus vive em nós, também nós podemos sentir a mesma alegria ao encontrarmos-nos com os amigos.

Leitor 2: *3º- A CARIDADE em primeiro lugar* – Maria “foi às pressas” a Isabel para se colocar a seu serviço. Também nós podemos realizar com alegria gestos de amor e misericórdia para com as pessoas que convivem conosco. E, assim, com Maria, chegaremos a Belém.

Animador: O próprio Bento XVI, em sua primeira encíclica, alertou para o risco de nos equivocarmos ao falar de amor e caridade: “O termo ‘amor’ tornou-se hoje uma das palavras mais usadas, e mesmo abusadas” (Deus caritas est, 2).

É difícil superar esse obstáculo se não estamos disponíveis a aprender com a experiência que todos nós, pelo menos uma vez, fizemos na vida: a de termos sido objeto de um ato gratuito.

(Tempo para partilhar)

Animador: O amor — « caritas » — é uma força extraordinária, que impele as pessoas a comprometerem-se, com coragem e generosidade, no campo da justiça e da paz.

Leitor 3: A caridade é a via mestra da doutrina social da Igreja. As diversas responsabilidades e compromissos por ela delineados derivam da caridade, que é — como ensinou Jesus — a síntese de toda a Lei (cf. Mt 22, 36-40).

Animador: A caridade dá verdadeira substância à relação pessoal com Deus e com o próximo; é o princípio não só das microrrelações estabelecidas entre amigos, na família, no pequeno grupo, mas também das macrorrelações como relacionamentos sociais, econômicos, políticos.

Todos: Deus é caridade » (Deus caritas est): da caridade de Deus tudo provém, por ela tudo toma forma, para ela tudo tende. A caridade é o dom maior que Deus concedeu aos homens; é sua promessa e nossa esperança.

Leitor 2: A caridade é amor recebido e dado; é « graça » (cháris). A sua nascente é o amor fontal do Pai pelo Filho no Espírito Santo. É amor que, pelo Filho, desce sobre nós. É amor criador, pelo qual existimos; amor redentor, pelo qual somos recriados. Amor revelado e vivido por Cristo (cf. Jo 13, 1), é « derramado em nossos corações pelo Espírito Santo » (Rm 5, 5).

Todos: Destinatários do amor de Deus, os homens são constituídos sujeitos de caridade, chamados a fazerem-se eles mesmos instrumentos da graça, para difundir a caridade de Deus e tecer redes de caridade.

Leitor 3: Existem muitas maneiras de amar, todavia a caridade se revela como expressão do amor “ágape”, que é o amor-doação, aquele que sai de si em benefício do outro sem esperar recompensa ou reconhecimento.

Todos: A caridade se materializa em ações de auxílio e doação ao próximo, sejam elas materiais ou imateriais, revelando o amor e o cuidado para com o outro, sem julgamentos ou segundas intenções.

(Cada família poderá levar a sua paróquia ajuda para o natal aos mais carentes.)

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

